

Instituído o Comitê Estadual de São Paulo em Defesa da Caixa Econômica Federal

10 de Janeiro de 2018 - As entidades hoje presentes – sob coordenação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região; Apcef-SP (Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo); Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal); Contraf-CUT (Confederação Nacional do Ramo Financeiro); Fetec-SP/CUT (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - São Paulo) ; e Feeb SP/MS (Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul) – instituem o Comitê Estadual de São Paulo em Defesa da Caixa Econômica Federal.

A Caixa e seus empregados enfrentam um grande desmonte imposto pelo governo Temer – de forte inspiração neoliberal e privatista – com diminuição do quadro de pessoal, fechamento de agências, corte de direitos dos trabalhadores e redução do papel social do banco como instituição pública, fundamental para o desenvolvimento do país e de São Paulo.

A Caixa desempenha um papel de fundamental importância para a vida das pessoas. É quem mais investe em infraestrutura e saneamento básico, administra o FGTS, o PIS e os principais programas sociais do país, como o FIES, Bolsa-Família, Farmácia Popular, entre outros. É o banco da habitação e da poupança. Administra também as loterias, que repassam aproximadamente metade de sua arrecadação para a seguridade social, saúde, segurança, educação, cultura, esporte e lazer.

No estado de São Paulo, somente Banco do Brasil e Caixa operam 26,5% do total de crédito ofertado. A Caixa, em 2016, pagou mais de R\$ 2,6 bilhões em benefícios do Bolsa Família a 1.480.090 famílias, 8,8% da população paulista. Só via programa Minha Casa Minha Vida, operado pela Caixa, foram 883 mil moradias contratadas e 600 mil entregues no estado, resultado de um investimento de R\$ 76 bilhões.

Por entenderem que preservar e fortalecer a Caixa 100% Pública é fundamental no combate à desigualdade e para o desenvolvimento econômico e social do estado de São Paulo e seus 645 municípios – que compreendem o segundo maior orçamento público do país (atrás apenas do governo federal) –, as entidades abaixo assinadas comprometem-se com a realização de mobilizações, atos, articulações políticas e demais medidas cabíveis na defesa desse patrimônio que pertence ao povo brasileiro, incluídas as mais de 44 milhões de pessoas que compõem a população paulista.

Em defesa da Caixa 100% Pública, sua função social e dos seus empregados está criado na data de hoje, 10 de janeiro de 2018, o Comitê Estadual de São Paulo em Defesa da Caixa Econômica Federal.